

Agradecimentos

É chegada a altura de agradecer a todos aqueles que contribuíram direta e indiretamente para a realização desta dissertação e me ajudaram a ter ainda mais certeza desta paixão pelo Serviço Social.

Como não poderia deixar de ser, um agradecimento muitíssimo especial aos meus pais pelo apoio incondicional, pelo incentivo e pelo amor demonstrado todos os dias, apesar da distância.

À minha Professora e orientadora desta dissertação, Doutora Maria João Pena, pela amabilidade, incentivo e pela disponibilidade total que dedicou a mim e a esta obra.

Ao Sr. Delfim Oliveira, presidente da Direção da ADEB, pela oportunidade desta experiência tão desafiante e enriquecedora. Aos profissionais da ADEB, Iola, Ana, Renata, Sérgio, Zé e Luís pelo acolhimento caloroso, apoio e simpatia.

A todos os Professores do Mestrado em Serviço Social, em especial à Professora Raquel Marta, ao Professor Jorge Ferreira e à Professora Karin Wall pela riqueza dos conhecimentos transmitidos e pelo incentivo ao pensamento crítico.

Aos meus colegas e amigos, Lisa, Catarina M, Zé Pedro, Tiago, Catarina F, Tatiane, Rute, Joana... pelo companheirismo, pelos momentos de partilha e diversão que me deram ânimo para continuar nesta luta.

A ti Pedro, um obrigado especial pelo tempo que esta obra nos roubou, pelo incentivo e palavras de coragem.

Resumo

As Perturbações Unipolar e Bipolar- Impactos nos Sistema Familiar, constitui o tema da presente dissertação de mestrado em Serviço Social.

Esta investigação visa analisar os impactos das perturbações unipolar e bipolar ao nível do sistema familiar e compreender a importância da intervenção do Serviço Social neste contexto, mais concretamente no trabalho com as famílias.

Tendo em conta o cariz desta investigação, optámos pela abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo descritivo simples e mediante os procedimentos técnicos baseia-se num estudo fenomenológico, orientado por uma lógica indutiva a partir de entrevistas semi-diretivas aos familiares das pessoas com perturbação unipolar e bipolar acompanhadas na ADEB. Os dados foram posteriormente tratados através da análise de conteúdo.

No que refere aos resultados, concluímos que as perturbações unipolar e bipolar têm impactos no sistema familiar ao nível da coesão interna, integração externa, necessidades e nos aspetos positivos relacionados com a convivência. Verificámos que este pode-se constituir um campo de intervenção do Serviço Social tendo em conta o referencial teórico e os testemunhos dos entrevistados. Em termos das políticas públicas e sociais de apoio às famílias de pessoas com doença mental, estas são percecionadas como disfuncionais, pelos familiares.

Palavras-chave: perturbação unipolar; perturbação bipolar; sistema familiar; serviço social

Abstract

Depression and Bipolar Disorder- Impacts on Family System, is the subject of this Master's Thesis in Social Work.

This research aims to analyze the impacts of depression and Bipolar disorders in the family system and understand the importance of Social Work intervention in this context, specifically in working with families.

In light of the nature of this investigation, we opted for a qualitative methodology. This is a simple descriptive study and through the technical procedures is based on a phenomenological study, guided by an inductive logic based on semi-directive interviews with the family of people with depression and bipolar disorder accompanied in ADEB. The data was subsequently processed through content analysis.

In terms of results, we concluded that depression and bipolar disorders have impacts on the family system of internal cohesion, external integration, needs and in the positive aspects related to coexistence. We have found that this can be a field of Social Work intervention taking into account the theoretical framework and the testimonies of the respondents. In terms of public and social policies to support families of people with mental illness, these are perceived as dysfunctional by the family.

Keywords: depression; bipolar disorder; family system; social work

Índice

Agradecimentos	i
Resumo	iii
Abstract	v
Índice de Quadros	ix
Glossário de Siglas	xi
INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I- DOENÇA MENTAL E FAMÍLIA: DIMENSÕES CONCETUAIS	7
1.1 - Perturbações Unipolar e Bipolar	9
1.2 - Família e Doença Mental	11
1.2.1 – Políticas Públicas e Sociais de Proteção às Famílias de Pessoas com	16
Doença Mental	
1.3 - Serviço Social e Saúde Mental	19
1.3.1 - Intervenção com Famílias: Modelo Sistémico	23
CAPÍTULO II- METODOLOGIA DE PESQUISA	31
2.1 - Natureza e Método de Investigação	31
2.2 - Técnicas e Instrumentos de Recolha e Tratamento de Dados	32
2.3 - Campo Empírico	34
2.4 - População e Amostra	36
CAPÍTULO III- RESULTADOS DA PESQUISA EMPÍRICA	39
3.1 - Coesão Interna	39
3.2 - Integração Externa	46
3.3 - Necessidades	49
3.4 - Aspetos Positivos na Convivência com o Familiar	60
3.5 - Serviço Social	64
3.6 - Políticas Públicas e Sociais de Proteção às Famílias de Pessoas com	65
Doença Mental	
CONCLUSÃO	69
FONTES	73
BIBLIOGRAFIA	75

ANEXOS	I
Anexo A	I
Anexo B	III
Anexo C	IX
Curriculum Vitae	XI

Índice de Quadros

Quadro 1.1 – Tipologia e Número de Organizações do Setor Social

Quadro 2.1 – Número e Patologias dos Associados da ADEB

Quadro 2.3 – Número de Associados Acompanhados na Sede Nacional da ADEB

Glossário de Siglas

ADEB- Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares

APAV- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

APSS- Associação de Profissionais de Serviço Social

CCISM- Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental

CNRSSM- Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental

CNSM- Coordenação Nacional para a Saúde Mental

DGS- Direção Geral da Saúde

DSM-IV- Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Fourth Edition. Text Revision

FNERDM- Federação Nacional de Entidades de Reabilitação para Doentes Mentais

IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social

OMS- Organização Mundial de Saúde

ONG- Organização Não Governamental

PNSM- Plano Nacional de Saúde Mental

